

Brinquedoteca no HUB

ONGs inauguram no hospital espaço para ajudar no tratamento de crianças

DA REDAÇÃO

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) inaugurou, ontem, uma brinquedoteca que beneficiará todas as crianças que utilizam a instituição, seja por estarem internadas, para tomar medicação ou agendar exames. O projeto do espaço foi idealizado pela ONG Amigos da Vida e teve o apoio da Matel do Brasil, Legião do Brasil e pela fundação americana Children Affected by Aids Foundation (CAAF). Os brinquedos e materiais que compõem o ambiente foram doados pela Associação de Voluntários do HUB. O espaço conta com videoteca,



ED ALVES

O projeto do espaço foi idealizado pela ONG Amigos da Vida

biblioteca, além de brinquedos e espaço para as brincadeiras.

As ONGs têm como objetivo a construção de brinquedotecas em cinco hospitais públicos. As primeiras já começaram a ser criadas. O Hospital Dia já conta com o espaço e agora o HUB. O próximo a receber a estrutura será o Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), com inauguração prevista para o dia 12 de outubro de 2009.

Segundo o presidente da ONG Amigos da vida, Christiano Ramos, o maior objetivo das brinquedotecas é aumentar e melhorar a expectativa de vida das crianças afetadas pelo vírus da Aids. Ele contou que, como o HUB trata de crianças com outras patologias, lá a brinquedoteca é estendida a todas as crianças. Christiano afirmou que essa nova área do hospital vai oferecer entretenimento,

educação e acompanhamento nutricional às crianças que estão passando por tratamentos. "O acompanhamento vai fazer a diferença", disse.

Para a presidente da ONG Legião do Brasil, Carminha Manfredini, o espaço é importante para que as crianças doentes tenham um minuto de felicidade e relaxamento enquanto esperam a medicação. Ela afirma que o objetivo da nova estrutura é fazer com que a criança se sinta bem e não tenha medo nem da medicação e nem do hospital. "É satisfatório saber que as crianças terão momentos felizes", conta.

Socialização

A pedagoga Adriana Arantes conta que o novo espaço é importante para a socialização das pequenas pacientes, troca de forças e experiências das mães e essencial para aliviar o estresse. Adriana garante que além do projeto da brinquedo-

teca, outros estão prestes a se realizar como a criação do programa "Classe Hospital", que é um acompanhamento escolar a todas as crianças que estiverem internadas.

Aline de Oliveira, 11 anos, adorou a sala e afirmou que agora terá espaço para brincar no hospital. Já Wesley da Silva, 7 anos, definiu a sala como um lugar muito bonito. Ambos estão internados. As mães contam que, agora, elas terão uma distração no hospital.

Doações

A brinquedoteca ainda precisa e aceita contribuições. Para quem se interessar em doar brinquedos, lápis de cor, tinta, borracha, papéis, roupas ou outros materiais, basta entrar em contato com o número 9241-8333 ou 3448-5554, falar com Adriana ou Jandira. "Vai ajudar a melhorar a qualidade da salinha", afirma a pedagoga.